

Mensagem Três

O resultado da vida:

a vida da igreja como a casa de banquete para a edificação de Deus

Leitura bíblica: Jo 12:1-11

I. A vida satisfaz a necessidade do homem em toda e qualquer situação para edificar a casa de Deus – Jo 2:18-22:

- A. A necessidade da pessoa moral é ser regenerada pela vida – Jo 3:3, 6, 14-16, 29-30, 34.
- B. A necessidade da pessoa imoral é ser satisfeita pela vida – Jo 4:4-7, 10, 13-18, 24, 28-29, 34.
- C. A necessidade dos moribundos é serem curados pela vida – Jo 4:46-47, 50-53.
- D. A necessidade dos incapacitados é serem vivificados pela vida – Jo 5:2-3, 5-9, 17, 19, 25-26, 30, 39-40.
- E. A necessidade dos famintos é serem alimentados pela vida – Jo 6:5-13, 32-33, 35, 48-51, 57, 63.
- F. A necessidade dos sedentos é serem saciados pela vida – Jo 7:37-39.
- G. A necessidade dos que estão sob a escravidão do pecado é serem libertados pela vida:
 - 1. Quem não tem pecado? – Jo 8:1-9.
 - 2. Quem pode condenar e perdoar pecados? – Jo 8:10-11.
 - 3. Quem pode libertar as pessoas do pecado? – Jo 8:12, 24, 28-30, 32, 36.
 - 4. Quem é a fonte do pecado e quem é a multiplicação do pecado? – Jo 8:37-44.
 - 5. Quem é Jesus? – Jo 8:45-46, 57-58.
- H. A necessidade dos cegos que estão na religião é receberem a vista que provém da vida e serem pastoreados pela vida – Jo 9:1, 6-7, 24-25, 35-41; 10:9-16, 27-30.
- I. A necessidade dos mortos é serem ressuscitados pela vida – Jo 11:1-6, 8-16, 21-28, 32-33, 38-44.

II. O resultado da vida é a vida da igreja como uma casa de banquete – Jo 12:1-11:

- A. A casa de banquete é produzida pela vida de ressurreição; a igreja é o produto da vida de ressurreição – Jo 11:43-44; Cl 2:13; Ef 1:19-23.
- B. A casa de banquete está fora da religião; estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso – Jo 12:1; Mc 14:3; cf. Jo 11:53, 57; 12:10-11:
 - 1. Se o Senhor tiver misericórdia de nós e se o Seu Espírito abrir os nossos olhos, veremos que o que Deus está fazendo no universo não é somente fazer as pessoas O adorarem ou servirem; nesta era, o desejo e a intenção de Deus são entrar no homem, por meio do Filho, pelo Espírito e por meio da Sua Palavra para ser a vida do homem, para que este possa viver por causa Dele.
 - 2. Isso é totalmente diferente da religião e do conceito religioso; a religião com suas doutrinas, formas, rituais e regulamentos não tem a presença de Cristo e é inimiga da vida.
- C. Em Betânia, havia uma casa onde o Senhor podia ficar, descansar, banquetear e se satisfazer; após a religião judaica rejeitá-Lo, Ele sempre deixava Jerusalém para ficar em Betânia – Jo 12:1-2; Mt 21:17-18.
- D. A igreja é composta de pecadores purificados, representados por Simão, o leproso; ele deve ter sido curado pelo Senhor – Mc 14:3; Mt 26:6:
 - 1. Sendo grato ao Senhor e O amando, ele deu um banquete para o Senhor e Seus discípulos em Sua casa, a fim de desfrutar a Sua presença; um pecador salvo sempre faz isso.

2. O Senhor nos ressuscitou dos mortos e nos purificou dos nossos pecados; agora, onde estamos se torna o local de reuniões da igreja.
- E. Exteriormente, a igreja pode ser pobre e aflita; no entanto, interiormente, tudo na igreja é precioso, agradável e amável porque somos ricos do desfrute da presença do Senhor; estamos com o Senhor e o Senhor está conosco – cf. 1:23; Ez 48:35b.
- F. Interiormente, a vida da igreja é uma vida de banquete na presença do Senhor e com ela – Jo 12:2; Sl 16:11; At 3:20a:
1. Na vida da igreja, a primeira coisa que precisamos é a presença do Senhor; sem a presença do Senhor, a vida da igreja é vazia – Sl 27:4.
 2. É na igreja que nós e o Senhor temos descanso, desfrute e satisfação; aqui sempre há uma festa preparada para o Senhor e o Seu povo.
 3. A igreja é um lugar onde o Senhor pode ter desfrute com o Seu povo e onde o Seu povo pode desfrutar o fato de estar com Ele; é um lugar onde o Senhor e o Seu povo se reúnem para banquetear e desfrutarem mutuamente.
- G. Em princípio, uma igreja viva tem mais irmãs que irmãos – Jo 12:2-3.
- H. Na vida da igreja há diferentes funções: a função de servir, testificar e amar:
1. A função de servir é representada por Marta (v. 2); todos temos de mudar o nosso conceito sobre Marta e não desprezá-la:
 - a. Temos de ter algumas Martas que são diligentes, capazes, ativas, vivas e práticas no Senhor.
 - b. No serviço da igreja, a primeira função necessária é servir cuidando de certas questões práticas.
 2. A função de testificar é representada por Lázaro – Jo 12:2, 9-11:
 - a. Lázaro era um testemunho vivo e uma testemunha do poder da vida de ressurreição do Senhor.
 - b. Esse testemunho dá às pessoas o sentimento do poder de ressurreição, a manifestação da vida de ressurreição e o desfrute do Senhor como vida.
 3. A função de amar é representada por Maria (Jo 12:2-3); ela representa os amados que amam o Senhor ao máximo e que derramam sobre Ele o que eles têm de mais precioso:
 - a. Ela considerava o Senhor mais valioso e amoroso que qualquer outra coisa.
 - b. A principal expressão, aspecto e característica da vida da igreja é ungir o Senhor com o nosso melhor amor.
 - c. “Encheu-se a casa com o aroma do unguento” (Jo 12:3b); a igreja aqui é comparada a uma casa cheia do aroma precioso, doce e agradável do unguento derramado sobre o Senhor Jesus – cf. 2Rs 4:9; 2Co 2:15; Lv 1:13.
 - d. Judas e os outros discípulos consideraram a oferta de amor de Maria ao Senhor um desperdício – Mt 26:8-13; Jo 12:4-6:
 - (1) Nos últimos vinte séculos, milhares de vidas preciosas, verdadeiros tesouros, altas posições e futuros brilhantes têm sido “desperdiçados” sobre o Senhor Jesus.
 - (2) Para os que O amam assim, Ele é totalmente amável e digno da oferta deles.
 - (3) O que eles derramaram sobre o Senhor não é um desperdício, e, sim, um testemunho fragrante do Seu dulçor.
 - e. Os crentes em Cristo devem ter uma mudança em sua escala de valores; o próprio Cristo é a preciosidade para os Seus crentes – 1Pe 2:7; Fp 3:8-9; Mt 23:16-26; 1Sm 16:7; Lc 16:15; 9:54-56; 1Pe 3:4:

- (1) A escala de valores adequada para os crentes pode ser vista em sua estimativa e apreciação dos seguintes aspectos de Cristo e Sua salvação plena:
 - (a) Sua apreciação do Senhor Jesus – Sl 118:22; 1Pe 2:7.
 - (b) Sua apreciação da palavra da cruz – 1Co 1:18; 1Pe 2:24; 3:18.
 - (c) Sua apreciação do reino e justiça de Deus em comparação com as necessidades diárias de um homem – Mt 6:32-33; 2Pe 1:1, 11; 2:5; 3:13.
 - (d) Sua apreciação do Senhor Jesus em comparação aos seus parentes – Mt 10:37-38; Lc 18:26-30; 1Pe 1:1, 17; 2:11a.
 - (e) Sua apreciação da alma do homem em comparação ao mundo inteiro – Mt 16:26; 4:8-11; Ap 18:13; 1Pe 4:19.
 - (f) Sua apreciação do seu corpo em comparação à seriedade e consequência do pecado – Mt 18:8-9; 2Pe 3:10-13.
 - (g) Sua apreciação por posição hierárquica em comparação a serem escravos do Senhor e uns dos outros – Mt 20:25-27; 1Pe 2:16; 2Pe 1:1.
 - (h) Sua apreciação de Cristo como o tesouro da justiça em comparação ao tesouro terrenal – Jó 22:23-28; Mt 12:18-21; Is 42:1-4; 1Pe 1:18-20.
 - (i) Sua apreciação do desfrute do pecado em comparação à recompensa invisível – Hb 11:24-27; 1Pe 1:8-12; 2Pe 1:8-11; 2:20-22.
 - (j) Sua apreciação do conhecimento de Cristo em comparação a todas as coisas – Fp 3:7-8; 1Pe 1:8; 2Pe 1:2-3, 8; 2:20; 3:18.
- (2) Temos de pedir ao Senhor que nos conceda luz para termos uma mudança profunda em nossa escala de valores, para que escolhamos continuamente Cristo e tudo que Ele é como a nossa porção sobre-excelente – Mc 9:7-8; 2Co 2:10; 4:7; 1Pe 1:8.
- (3) “Se apartares o precioso do vil, serás a minha boca” – Jr 15:19; cf. v. 16:
 - (a) Temos de apreciar mais as palavras do Senhor do que a nossa comida, provando o Senhor em Sua palavra como a realidade da boa terra, fluindo leite que nutre e mel fresco para dispensarmos ao povo de Deus para a salvação plena deles – Jó 23:12; 1Pe 2:2-5; Sl 119:103; Êx 3:8; Dt 8:8; Ct 4:11a.
 - (b) Temos de apreciar mais as palavras do Senhor do que todas as riquezas terrenas, para que possamos falar os oráculos de Deus a fim de dispensar as riquezas insondáveis de Cristo como a multiforme graça de Deus – Sl 119:72, 9-16; Ef 3:8; 2Co 6:10; 1Pe 4:10-11.
4. Todos temos de ser membros triangulares da igreja, uma “Marta-Lázaro-Maria”; esse é o nome adequado para todos nós:
 - a. Na vida da igreja deve haver o serviço diligente para o Senhor, o testemunho vivo da vida de ressurreição do Senhor e o amor absoluto derramado sobre o Senhor.
 - b. Na verdadeira vida da igreja, o serviço ao Senhor é prestado, o testemunho do Senhor é visto e o amor para com o Senhor é derramado; essa é a verdadeira expressão do Corpo do Senhor, que é um vaso para conter o Senhor e expressá-Lo.